



ASSOCIAÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

PLANO DE TRABALHO - REPÚBLICA

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Associação de Acolhimento Para Dependentes Químicos Caminho da Paz

CNPJ: 18.466.505/000-01

Endereço: Estrada Rural S/N

CEP: 14680-000

Município: Jardinópolis

Telefones: (16) 99304 8475

E-mail institucional: contato@caminhodapaz.org

[/entidadecaminhodapaz@outlook.com](mailto:entidadecaminhodapaz@outlook.com)

DRADS de Referência: Ribeirão Preto

1.1.2 Dados da Filial

Nome: Associação de Acolhimento Para Dependentes Químicos Caminho da Paz

CNPJ: 18.466.505/0002-92

Endereço: Rua Alvares Cabral 752/764

CEP: 14010-080

Município: Ribeirão Preto-SP

Telefones: (16) 3625-

E-mail institucional: contato@caminhodapaz.org / republica@caminhodapaz.org

DRADS de Referência: Ribeirão Preto

2. Identificação do responsável legal

Nome: Dora Salomão Caldo

RG: 8.491.318-6 SSP/SP

CPF: 980862868-00

Formação



ASSOCIAÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

Endereço: Rua Zina Olga Caldo Donato nº456- Bairro Jose Sampaio Jr.
CEP: 14065-260

Município: Ribeirão Preto

Telefones: (16)99117 9691

E-mail pessoal: doracaldo@hotmail.com

E-mail institucional: contato@caminhodapaz.org

3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado (profissionais da equipe de referencia)

Nome: Denis Henrique Munhol

RG: 29624754-6

CPF: 305462098-07

Formação: Serviço Social

Endereço: Rua Aquidaban 225 ap 84

CEP: 14020-689

Município: Ribeirão Preto-SP

Telefones: (16) 99336-2550

E-mail pessoal:denismunhol@gmail.com

E-mail institucional: contato@caminhodapaz.org

4- Apresentação da OSC Executante

A Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos “Caminho da Paz”, constitui-se instituição sem fins lucrativos, sem vinculação política ou religiosa que não faz qualquer distinção à raça, cor e condição social, fundada em quatro de junho de 2013. Possui Serviço de República com duas unidades com sede em Ribeirão Preto/SP, Rua Álvares Cabral nº 752 – Centro e outra unidade de República no endereço José Cadamuro Lolato nº 255 – José Sampaio. E também um serviço de acolhimento em Comunidade Terapêutica no município de Jardinópolis, Estrada Marincek, S/N-Zona Rural.

A Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos “Caminho da Paz” tem como finalidades a Promoção da Saúde como qualidade de vida, Garantia de Direitos e Autonomia, proporcionando assim melhor qualidade nos atendimentos aos acolhidos, de acordo com a legislação em vigor e respeitando as determinações do



ASSOCIAÇÃO DE ACOlhIMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

Ministério da Saúde, da ANVISA e da Assistência Social, oferecendo atendimento aos dependentes químicos, que se encontram em situação de vulnerabilidade ou exclusão social, através de acolhimento em Comunidade Terapêutica e República.

1- Experiência prévia

O Serviço de República é caracterizado como um Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade. A República Caminho da Paz oferta proteção, apoio e moradia subsidiada a homens adultos em processo de recuperação do uso de substâncias psicoativas, vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia. O atendimento apoia a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a integração e participação social e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas.

O serviço é desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando gradual autonomia e independência de seus moradores. Para atender a demanda de pós acolhimento social e qualificação do serviço ofertado pelos equipamentos que compõem a rede de acolhimento em Comunidade Terapêutica do Programa Recomeço.

Sendo público-alvo constituído de dependentes químicos do sexo masculino, maiores de 18 anos, fumantes ou não, que tenham concluído o processo de acolhimento em Comunidade Terapêutica, que no momento da alta não tenham residência fixa, em situação de rua e vínculos fragilizados ou inexistentes e que não apresente comorbidades psiquiátricas limitantes para o desenvolvimento de sua autonomia.

2- Atuação junto com a rede:

A República Caminho da Paz, conta com funcionários compondo os Conselhos municipais de Direitos, sendo eles COMAD e CMAS. Mantendo uma articulação com as Universidades UNAERP e Estácio ofertando campo de estágio.

No que tange a garantia de direitos socioassistenciais dos acolhidos, mantemos articulação com toda rede de Saúde e Assistência Social, além de OSC's parceiras,

como o Saúde Solidária que agenda consultas oftalmológicas para os acolhidos que necessitam, com médicos voluntários.

O trabalho em rede é de extrema importância para o funcionamento com excelência do presente serviço, buscando manter uma relação positiva com todos os setores, apresentando o serviço para os equipamentos e referenciando aqueles beneficiários que necessitam.

3- Relevância pública e social

Sendo o único equipamento de República no município, regularizada junto ao CMAS, inscrita no órgão sob o número 69, torna-se referência para tal modalidade, nunca antes regularizada no município de Ribeirão Preto.

Abordando a relevância social, é notório a importância do serviço prestado, sendo que acolhemos pessoas em extrema vulnerabilidade e que se existisse o presente equipamento acabariam voltando para as ruas, e sendo cientes que tão logo ao uso de SPA. Contamos com Título de utilidade Pública Municipal, CEBAS Saúde.

4- Capacidade técnica operacional

Nossa equipe é composta por 1(um) Coordenador com formação superior em Serviço Social, pela Estácio e especialização em Dependência Química, pela UNAERP atuando a mais de 11 (dez) anos nesta área, atual presidente do COMAD-Ribeirão Preto, palestrante na temática prevenção ao uso de drogas.

1 (um) Psicólogo, com formação superior em Psicologia, pela UNIP Ribeirão Preto e especialização em dependência química pela UNAERP, atuando na área desde 2014, contando com diversas capacitações e cursos ofertadas pela FEBRACT e capacitação em Psicologia do Esporte.

1(uma) Assistente Social, com formação em Serviço Social, Pela Estácio, Pós-Graduada em Gestão em Serviço Social e Projetos sociais, pela Dom Alberto, conselheira titular no CMAS-Ribeirão Preto no biênio 2021-2022, atuando no terceiro setor a 3 (três) anos, e a 1 (um) no contexto da Dependência Química, com diversas capacitações em elaboração e gestão de projetos sociais, Liderança Social, captação de recursos, educação em direitos humanos e Política Nacional Sobre Drogas e no atendimento a Pessoas em situação de Rua.

2 (dois) Socio-educadores de nível médio, um deles cursando o primeiro semestre de Serviço Social pela faculdade UNINTER, atuando junto ao SEAS do município a 2 anos e 7 meses e outro com participações em palestras e reuniões ofertadas pela FEBRACT, atuando no presente serviço a 7 meses.

Destacamos que a Assistente Social e um dos Socio-educadores estão realizando capacitação no Programa Meu Emprego- Trabalho em equipe, ofertado pela Secretária do Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.

Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1- Localização

Contando com duas Unidades, sendo a unidade 1 localizada a Rua Álvares Cabral, 764 – Centro, e a unidade 2 a Rua José Cadamuro Lolato, 255- José Sampaio-Ribeirão Preto-SP, além de um espaço administrativo e com salas de atendimentos localizada a rua Álvares Cabral 752, Centro- Ribeirão Preto-SP.

2- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

A questão das drogas é um fenômeno social bastante complexo e multideterminado. Em todo o mundo, a dependência química aparece como uma questão de difícil abordagem, configurando-se como epidemia e requerendo esforços coletivos para o seu enfrentamento. O uso indevido e abuso de substâncias psicoativas, sejam estas legais ou ilegais, têm desafiado Estado e Sociedade, no sentido de identificar novas estratégias de abordagem, com o objetivo de minimizar os impactos que a dependência química tem produzido no ponto de vista econômico e social.

No município de Ribeirão Preto, em dados aferidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social, foram identificados no ano de 2014, 503 pessoas em situação de rua, dentre as quais 104 mulheres e 399 homens, destes 92% se declaram usuários e/ou dependentes de drogas, e 98% declaram usar o álcool pelo menos uma vez na semana.

Em dados mais atualizados sobre pessoas em situação de rua no município, os dados levantados pela Secretaria Municipal de Assistência Social em parceria

com Instituto Limite mostram que Ribeirão Preto entre os anos de 2017 a 2019 apontam que existe cerca de 1000 pessoas em situação de rua de origem local, sendo elas 136 mulheres e 846 homens.

Neste período de funcionamento, observamos que a maioria do público usuário do Programa Recomeço, constitui-se de pessoas que estão em situação de rua, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, e que não tem perspectiva de retorno ao convívio familiar a curto prazo, o que deu origem a novas inquietações sobre a reinserção social destes usuários dos Sistemas Único de Saúde e Sistema Único de Assistência Social. Observa-se que a composição da RAPS- Rede de Atenção Psicossocial no município privilegiou os serviços ambulatoriais em detrimento dos residenciais, o que não favorece a adesão e a continuidade nos atendimentos, notadamente desta população, privada do suporte familiar.

Dentre os Serviços de Acolhimento para pessoas Adultas existentes no município, inexistente a opção para acolhimentos em pequenos grupos que permita uma atenção individualizada, que é altamente recomendada para usuários de álcool e outras drogas com baixa vinculação afetiva familiar. Desta forma em parceria com o Programa Recomeço, foi possível a implantação de um Serviço de Acolhimento em República exclusivo para pessoas que concluíram o Plano de Acolhimento Singular em Comunidade Terapêutica, acreditando na efetividade de um ambiente estruturado, residencial, como facilitador no processo de reinserção social.

As áreas de atendimento para os encaminhamentos do Serviço de Acolhimento em República compõem a macro região III, com as OSCs localizadas nas DRADS de Araraquara, Barretos, Franca e Ribeirão Preto. Composto essa região estão inseridas as OSCs: COMAREV – Associação Comunidade Auxiliadora Recuperando Vidas, localizada no município de Batatais, HORTO DE DEUS – Associação Promocional Leonildo Delfino de Oliveira, localizada no município de Taquaritinga, Fundação Pe. Gabriel Correr, localizada no município de Barretos, GRAAUS – Grupo de recuperação de Alcoólicos Augusto Silva, localizada no município de Sertãozinho, Comunidade Terapêutica Terra Santa, localizada no município de Colina, Associação Promocional Vida Nova, localizada no município de Monte Alto, Associação de Acolhimento de Dependentes Químicos – Caminho da Paz, localizada no município de Jardinópolis, Desafio Cristão Nova Vida – DCNOVI, localizada no município de Franca, Associação Amigos da Vida – AAVIDA,



ASSOCIAÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

localizada no município de Araraquara, Fundação de Ribeirão Preto Apoiando a Recuperação de Vidas – RAREV e Associação Beneficente Viver, localizadas no município de Ribeirão Preto.

3- Detalhamento do Projeto:

Público-alvo:

Adultos, acima de 18 anos, após acolhimento em República, que não possuem vínculos familiares ou estão com vínculos fragilizados, não possuem capacidade de autossustento e estão em fase de reintegração social e construção da autonomia.

(a) Sexo: Masculino

(b) Período de funcionamento: 24 horas/ Ininterrupto

Integral – modelo de acolhimento institucional.

(c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto:

Nas unidades de República, contamos com um total de 22 (vinte e duas) vagas, sendo todas atendidas pelo Programa Recomeço.

12 Vagas na unidade I e 10 vagas na unidade II

(d) Número de pessoas atendidas pelo Programa Recomeço:22

II. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento em República.

2. Descrição da ação a ser ofertada

Serviço que oferece proteção, apoio e moradia subsidiada a grupos de pessoas maiores de 18 anos em estado de abandono, situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia e autossustentação após acolhimento em Comunidades Terapêuticas devido a problemas em decorrência do uso de drogas.

O atendimento deve apoiar a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a integração e participação social e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas. O serviço deve ser desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando gradual autonomia e independência de seus moradores.

Conta com equipe técnica de referência para contribuir com a gestão coletiva da moradia (administração financeira e funcionamento) e para acompanhamento psicossocial dos usuários e encaminhamento para outros serviços, programas e benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas.

Possui tempo de permanência limitado, podendo ser reavaliado e prorrogado em função do projeto individual formulado em conjunto com o profissional de referência. O atendimento deve apoiar a qualificação e inserção profissional e a construção de projeto de vida com vista a reintegração social e autonomia.

3. Objetivos

Ofertar espaço protegido em um modelo residencial que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos em fase de pós acolhimento em comunidades terapêuticas e que não possuem vínculos familiares e/ou estejam com vínculos fragilizados e sem condições de autossustento.

3.1. Objetivos Específicos

- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.
- Proteger os usuários, preservando suas condições de autonomia e independência;

- Preparar os usuários para o alcance da autossustentação;
- Promover o restabelecimento de vínculos comunitários, familiares e/ou sociais;
- Promover o acesso à rede de políticas públicas.

4 .Metas

- a. Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.

Realizar contato periódico com as comunidades terapêuticas da nossa macro região, explicando sobre o serviço, pós pandemia realizar visitas nestas CT's, além de convidá-las para conhecer nosso espaço físico e metodologia de trabalho.

- b. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias

Trabalhar em atendimentos psicossociais o plano de vida de cada acolhido, entendendo que cada um tem suas particularidades, ofertando sempre um ambiente familiar com dignidade e respeito, proporcionando oportunidade de cidadania e ressignificando o sentido de moradia para um lar.

- c. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

Trabalhar mediante plano de vida as necessidades de cada acolhido, articulando com a rede os encaminhamentos e buscando parceiros privados e de outras OSC's a fim de sempre atender as demandas destas áreas destacadas acima.

- d. 50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).

Buscaremos parcerias público-privada a fim de apresentar a vida cultural da cidade, parcerias estas como cinemas, teatros, atividades circenses entre outras, que em



ASSOCIAÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

períodos normais existem no município, além de agendar visitas ao Museu Arte de Ribeirão Preto, a recém reformada Biblioteca Sinhá Junqueira entre outros pontos turísticos da cidade.

e. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados.

Mediante atendimentos e elaboração dos instrumentais, trabalhar de maneira individualizada a inserção ou reinserção social dos acolhidos, para que ao término do período de acolhimento estes tenham condição de autonomia plena.

f. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados, acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

Realizar mensalmente ligações para os acolhidos ou para os familiares de referencia informados no ato do cadastro inicial deste acolhido, com um modelo de questionário próprio, enviando posteriormente via Google Forms disponibilizado pela FEBRACT e organizado em uma planilha a efetivação dos contatos.

g. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados, acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço. Deste percentual deverá alcançar uma taxa de 50%, dos acolhidos com desligamento qualificado e acompanhados por 6 meses, em condição de autossustento e moradia.

Realizar mensalmente ligações para os acolhidos ou para os familiares de referência informados no ato do cadastro inicial deste acolhido, com um modelo de questionário próprio, enviando posteriormente via Google Forms disponibilizado pela FEBRACT e organizado em uma planilha a efetivação dos contatos.

h. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico.

Em parceria com a CABS do município agendar o atendimento para cadastro no CadÚnico, fornecendo auxílio nos documentos solicitados pelo órgão e destacando a importância para as CT's destes acolhidos já terem esse este cadastro desde o

acolhimento inicial na Comunidade Terapêutica.

i. 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.

Fazer a referência e contra referência dos acolhidos a estes órgãos, via e-mail, como informado e solicitado por esses órgãos de cada região atendida pelas unidades de república.

j.. 50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.

Mediante dados levantados durante atendimentos individuais psicossociais e construção do plano de vida de cada acolhido, faremos a articulação com os serviços ofertados no município, encaminhando-os e também fomentar a todos as disponibilidades das plataformas online, que hoje apresenta bastante oferta e dando o suporte necessário para garantir o acesso a esta rede de atendimento.

k. 60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.

Fazer a referência e contra referência dos familiares a estes órgãos, via e-mail, como informado e solicitado por esses órgãos de cada região atendida pelas unidades de república e destacando a importância com orientações para as CT's destes acolhidos já terem este cadastro desde o acolhimento inicial na Comunidade Terapêutica.

5. Metodologia

A equipe técnica da República Caminho da Paz desenvolveu uma metodologia para melhor atender as necessidades do público usuário, sendo a presente metodologia dividida em 8 objetivos específicos, elencados de A até H, cada um com suas justificativas teóricas e ações que são tomadas a fim de atingir cada um destes

objetivos. Destaca-se que a metodologia está em constante melhoria buscando assim um melhor atendimento

Trabalho Social do Serviço de República:

Acolhida/Recepção; Escuta; Construção de projeto de vida; Tutoria com os acolhidos no processo de educação e administração de recursos financeiros: Realizada diariamente pela Equipe Técnica, sendo eles Coordenador, Psicólogo e Assistente Social em atendimentos individuais e psicossociais e utilizando de meios de comunicação tecnológicos e telefonemas (contato inicial conforme fluxograma de acolhimento fornecido pela FEBRACT)

Tutoria com os acolhidos no processo de educação e administração de recursos financeiros; Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; Estímulo ao convívio grupal e social: Realizado diariamente e/ou quando se fizer necessário por toda Equipe Técnica, sendo eles Coordenador, Psicólogo, Assistente Social e Sócio educadores, por meio de atendimentos individuais, atividades em grupo e orientações pontuais quando se fizerem necessárias.

Estudo Social; Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais; Protocolos; Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados; Referência e contrarreferência: Realizada diariamente pela Equipe Técnica, sendo eles Coordenador, Psicólogo e Assistente Social em atendimentos individuais e psicossociais conforme demanda individual de cada acolhido.

Elaboração de relatórios e/ou prontuários; Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; Inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho: Realizado diariamente e/ou quando se fizer necessário por toda Equipe Técnica, sendo eles Coordenador, Psicólogo, Assistente Social e Socio Educadores, por meio de atendimentos individuais, atividades em grupo e orientações individuais pontuais quando se fizerem necessárias.

Trabalho interdisciplinar: Realizado diariamente com discussão de casos, reuniões semanais de equipe, contatos via aplicativos e telefonemas, buscando um olhar para o macro, valorizando todos pontos de vista dos membros da equipe.

Diagnóstico socioeconômico; Informação, comunicação e defesa de direitos; orientação para acesso a documentação pessoal: Realizado diariamente, conforme demanda pelo Coordenador e Assistente Social, em atendimentos individuais, nos quais tais demandas são levantadas.

Mobilização para o exercício da cidadania: Realizado diariamente e/ou quando se fizer necessário por toda Equipe Técnica, sendo eles Coordenador, Psicólogo, Assistente Social e Sócio educadores, por meio de atendimentos individuais, atividades em grupo e orientações individuais pontuais quando se fizerem necessárias.

Articulação da rede de serviços socioassistenciais; Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais; Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos: Realizado conforme demanda, por pela Equipe Técnica, sendo eles Coordenador, Psicólogo, Assistente Social, com contatos telefônicos e via aplicativos tecnológicos, visitas presenciais aos equipamentos municipais,

6. Prazo de execução do projeto
01/04/2021 a 30/03/2022.

7. Impacto Social Esperado

- Redução da presença de adultos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas em situação de rua, de vulnerabilidade, risco pessoal e social e sem condições de moradia;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Construção da autonomia, da autossustentabilidade e da mobilidade social.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação

Por intermédio de instrumentais, como pesquisa de satisfação, buscamos analisar pontos positivos e os pontos de melhorias sempre se baseando nas opiniões do público usuário, para então modificar e alterar se necessário as atividades propostas e o manejo da equipe para com eles.

Ouvir o público é fundamental, saber como se sentem e aquilo que gostariam de receber da instituição, uma vez que as ações são voltadas a garantia de direitos sociais muitas vezes esquecidos pelo poder público, e ofertados a um recorte social estigmatizado pela sociedade, sendo assim mensalmente realiza-se uma reunião participativa, na qual os usuários apresentam de maneira verbal suas observações, dando sugestões, sendo um momento de fala e organização junto com a equipe técnica.

Destaca-se o fato que existe um grupo no WhatsApp dos usuários e da equipe técnica, sendo um canal de rápido e fácil comunicação entre todos.

Mensalmente realizamos ligações acompanhamento (pós acolhimento), dos acolhidos que tiveram alta solicitada e terapêutica, contando com um modelo de questionário próprio, enviando posteriormente via Google Forms disponibilizado pela FEBRACT e organizado em uma planilha a efetivação dos contatos.

8. Recursos Físicos

Contamos com uma casa Conjugada na região central, sendo no número 764 a unidade 1 de república e o número 752 o escritório de atendimentos. Contendo os seguintes espaços físicos:

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Sala administrativa
2	Salas de atendimentos individuais (resguarda sigilo)
1	Sala da coordenação
3	Quartos com 2 camas beliche
1	Sala de TV
1	Lavanderia
1	Jardim com horta orgânica
1	Refeitório
3	Computadores

1	Impressora
---	------------

E a Unidade 2 de república na região norte, contendo os seguintes espaços físicos:

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Salas de atendimentos individuais (resguarda sigilo)
2	Quartos com 2 camas beliche
1	Quarto com 1 cama beliche
1	Sala de TV
1	Sala de Jantar
1	Lavanderia

Recursos Físicos da Comunidade Terapêutica

Quantidade	Espaço Físico
1	Cozinha
1	Refeitório
2	Sala de estar/descanso
1	Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento
1	Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência
1	Sala de reuniões e atendimento coletivo
3	Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos
8	Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias
5	Dormitórios com até três beliches, com espaço para guarda de pertences individuais
2	Dormitórios com mais de três beliches, com espaço para guarda de pertences individuais
1	Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço
1	Lavanderia
1	Despensa
1	Almoxarifado
1	Área para realização de oficinas e atividades laborais
2	Horta
1	Área externa para prática de atividades físicas e desportivas
1	Área interna para prática de atividades físicas e desportivas
1	Sala de inclusão digital/ biblioteca
1	Lago
1	Campo de futebol
1	Piscina
1	Canil

Quantidade	Equipamento
3	Computadores
1	Carro, Fiat Uno 96, modelo 97
1	Carro, VW/Kombi 2008, modelo 2009
2	Impressoras
1	Escritório (mesa)
3	Escritório (cadeiras)
2	Escritório (armários)
1	Escritório (armário tipo arquivo)
1	Sala Serviço Social (mesa)
3	Sala Serviço Social (cadeiras)
3	Sala Serviço Social (armários)
1	Sala Psicologia (mesa)
2	Sala Psicologia (cadeiras)
1	Sala Psicologia (sofá)
1	Sala Psicologia (armário)
3	Tv
2	Dvd
3	Sofás
15	Poltronas
15	Mesa (refeitório)
35	Cadeiras (refeitório)
3	Geladeiras
1	Geladeira para armazenamento de legumes
2	Freezer
1	Forno industrial
1	Fogão industrial
1	Bebedouro capacidade 60L

10. Recursos Humanos

Recursos Humanos da República

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vínculo	Valor Pago
Denis Henrique Munhol	Coordenador	Serviço Social	40	CLT	R\$ 6.971,12
Carlos Alberto Branquinho Junior	Psicólogo	Psicologia	40	CLT	R\$ 2.491,49
Thamires do Nascimento Gomes	Assistente Social	Serviço Social	30	CLT	R\$ 1.921,11
Celso Altamir	Sócio Educador (Unidade II)	EM. Completo	44	CLT	R\$ 1.549,73
Alexandre Philipin da Silva	Sócio Educador (Unidade I)	Superior Cursando	44	CLT	R\$ 1.549,73

Recursos Humanos da Comunidade Terapêutica

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vínculo	Valor Pago
Christian Perez de Abreu	Sócio Educador	Ensino Médio	44h Semanais	CLT	R\$ 1.534,46
Leticia Lucena da Silva	Assistente Social	Assistente Social	30h Semanais	CLT	R\$ 1.901,76
Nalice Renata Lopes Agostinho de Bacco	Aux. Adm.	Ensino Médio	44h Semanais	CLT	R\$ 1.609,06
Polybio da Circuncisão Junior	Sócio Educador	Ensino Médio	44h Semanais	CLT	R\$ 1.534,46
Tamiris Pereira Gomes da Silva	Psicóloga	Psicologia	40h semanais	CLT	R\$ 2.491,48
Isidoro Caldo Filho	Sócio Educador	Ensino Médio	20h Semanais	Contrato Voluntário	
Denis Henrique Munhol	Coordenador Técnico	Serviço Social	10h Semanais	Contrato Voluntário	
Vera Ligia Salomão	Professora	Pedagogia	4h Semanais	Contrato Voluntário	

11. Riscos

- Pandemia de COVID-19.
- Falta de Investimentos municipais na Política de Assistência Social.
- Falta de parcerias privadas.
- Perda de parcerias (Mesa Brasil, Tonin Super tacado, Nota Fiscal Paulista).

IV- Recursos Financeiros

1- Recursos de Contrapartida (caso a instituição possua)

A Organização não possui recursos de contrapartida

2- Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria

2.1. Cronograma de Desembolso

MÊS	VALOR MENSAL
1	R\$ 33.000,00
2	R\$ 33.000,00
3	R\$ 33.000,00
4	R\$ 33.000,00
5	R\$ 33.000,00
6	R\$ 33.000,00
7	R\$ 33.000,00
8	R\$ 33.000,00
9	R\$ 33.000,00
10	R\$ 33.000,00
11	R\$ 33.000,00
12	R\$ 33.000,00
TOTAL	R\$ 396.000,00

2.2. Planilha de Aplicação Financeira

CATERGORIA	%	VALOR
Recursos Humanos	57,34%	R\$ 18.922,20
Provisões	13,10%	R\$ 4.323,00
Benefícios		
Material de Consumo	17,44%	R\$ 5.755,20
Serviços de Terceiros	12,12%	R\$ 3.999,60
TOTAL	100%	R\$ 33.000,00

3- Prestação de Contas

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.



ASSOCIAÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACT <http://coed.febract.org.br/login>, que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

V- Transparência e Controle

Em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, a OSC disponibilizará em sítio eletrônico www.caminhodapaz.org, as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros.

VI- Do gestor da parceria

A OSC nomeia a Sra. Dora Salomão Caldo, RG 8491318-6 e CPF 980862868-00 para responder pela parceria junto à celebrante, a Coordenadoria Estadual de Política sobre Drogas, Tribunal de Contas, Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento e demais órgãos de controle.

*ASSINATURA DO TÉCNICO
RESPONSÁVEL PELO PROJETO*

ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC

Ribeirão Preto, 01 de Abril de 2021.

VII- ANEXOS

ANEXO A – Metodologia

Metodologia do Serviço de República

1. INTRODUÇÃO:

1.1 Apresentação da organização:

A Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos “Caminho da Paz”, constitui-se instituição sem fins lucrativos, sem vinculação política ou religiosa que não faz qualquer distinção à raça, cor e condição social, fundada em quatro de junho de 2013. Possui um Serviço de República com duas unidades com sede em Ribeirão Preto/SP, Rua Álvares Cabral nº 752 – Centro e outra unidade de República no endereço José Cadamuro Lolato nº 255 – José Sampaio. E um serviço de acolhimento em Comunidade Terapêutica no município de Jardinópolis, Estrada Marincek, S/N-Zona Rural.

A Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos “Caminho da Paz” tem como finalidades a Promoção da Saúde como qualidade de vida, Garantia de Direitos e Autonomia, proporcionando assim melhor qualidade nos atendimentos aos acolhidos, de acordo com a legislação em vigor e respeitando as determinações do Ministério da Saúde, da ANVISA e da Assistência Social, oferecendo atendimento aos dependentes químicos, que se encontram em situação de vulnerabilidade ou exclusão social, através de acolhimento em Comunidade Terapêutica e República.

1.2 Justificativa:

A questão das drogas é um fenômeno social bastante complexo e multideterminado. Em todo o mundo, a dependência química aparece como uma questão de difícil abordagem, configurando-se como epidemia e requerendo esforços coletivos para o seu enfrentamento. O uso indevido e abuso de substâncias psicoativas, sejam estas legais ou ilegais, têm desafiado Estado e Sociedade, no sentido de identificar novas estratégias de abordagem, com o objetivo de minimizar os impactos que a dependência química tem produzido no ponto de vista econômico e social.

No município de Ribeirão Preto, em dados aferidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social, foram identificados no ano de 2014, 503 pessoas em situação de rua, dentre as quais 104 mulheres e 399 homens, destes 92% se declaram usuários e/ou dependentes de drogas, e 98% declaram usar o álcool pelo menos uma vez na semana.

Em dados mais atualizados sobre pessoas em situação de rua no município, os dados levantados pela Secretaria Municipal de Assistência Social em parceria com Instituto Limite mostram que Ribeirão Preto entre os anos de 2017 a 2019 apontam que existe cerca de 1000 pessoas em situação de rua de origem local, sendo elas 136 mulheres e 846 homens.

Diante desta realidade, o município de Ribeirão Preto foi um dos primeiros selecionados para implantação do Programa Recomeço, do qual participamos com a oferta de 20 vagas em Comunidade Terapêutica, o que somados às outras organizações ainda configuram número ínfimo, face a demanda reprimida existente.

Neste período de funcionamento, observamos que a maioria do público usuário do Programa Recomeço, constitui-se de pessoas que estão em situação de rua, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, e que não tem perspectiva de retorno ao convívio familiar a curto prazo, o que deu origem a novas inquietações sobre a reinserção social destes usuários dos Sistemas Único de Saúde e Sistema Único de Assistência Social. Observa-se que a composição da RAPS- Rede de Atenção Psicossocial no município privilegiou os serviços ambulatoriais em detrimento dos residenciais, o que não favorece a adesão e a continuidade nos atendimentos, notadamente desta população, privada do suporte familiar.

Dentre os Serviços de Acolhimento para pessoas Adultas existentes no município, inexistem a opção para acolhimentos em pequenos grupos que permita uma atenção individualizada, que é altamente recomendada para usuários de álcool e outras drogas com baixa vinculação afetiva familiar. Desta forma em parceria com o Programa Recomeço, foi possível a implantação de um Serviço de Acolhimento em República exclusivo para pessoas que concluíram o Plano de Acolhimento Singular em Comunidade Terapêutica, acreditando na efetividade de um ambiente estruturado, residencial, como facilitador no processo de reinserção social.

1.3 O Serviço de República:

O Serviço de República é caracterizado como um Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade. A República Caminho da Paz oferta proteção,

apoio e moradia subsidiada a homens adultos em processo de recuperação do uso de substâncias psicoativas, vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia. O atendimento apoia a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a integração e participação social e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas.

O serviço é desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando gradual autonomia e independência de seus moradores. Para atender a demanda de pós acolhimento social e qualificação do serviço ofertado pelos equipamentos que compõem a rede de acolhimento em Comunidade Terapêutica do Programa Recomeço.

Sendo público-alvo constituído de dependentes químicos do sexo masculino, maiores de 18 anos, fumantes ou não, que tenham concluído o processo de acolhimento em Comunidade Terapêutica, que no momento da alta não tenham residência fixa, em situação de rua e vínculos fragilizados ou inexistentes e que não apresente comorbidades psiquiátricas limitantes para o desenvolvimento de sua autonomia.

Possuindo duas unidades, com modelo residencial supracitado, sendo uma localizada na região central (unidade 1) e outra na região noroeste (unidade 2) e um escritório para equipe técnica também localizada na região central da cidade de Ribeirão Preto.

Sendo a presente metodologia dividida em 8 objetivos específicos, elencados de A até H, cada um com suas justificativas teóricas e ações que são tomadas a fim de atingir cada um destes objetivos, que serão detalhados abaixo.

2. OBJETIVOS:

- a) **Acolhimento:** Oferecer ambiente familiar com dignidade e respeito, proporcionando oportunidade de cidadania e ressignificando o sentido de moradia para um lar.

Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2014,p.53) cabe ao presente serviço oferecer proteção, apoio e moradia subsidiada ao público alvo, sendo este composto por pessoas maiores de 18 anos em estado de abandono, situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia e

autossustentação, sendo desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, permitindo gradual autonomia e independência de seus moradores.

Para atingir este objetivo são executadas as seguintes ações:

- Apresentação do Serviço de República e toda Equipe com leitura das Normas de Convivência;
- Coleta de dados pessoais e construção inicial do Projeto de vida;
- Acomodação no dormitório com a apresentação do espaço físico;

b) **Garantia de direitos:** articulação e a integração com o poder público na aplicação de mecanismos de promoção e acesso à rede de serviço, fomentando a autonomia.

Segundo a Constituição federal de 1988 em seu capítulo II, Art.6º:

“Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (Redação dada pela EC n. 90/2015)”.

Partindo ainda dos princípios fundamentais do Código de ética do Assistente Social, seguimos justificando com bases teóricas nossa atuação.

III. Ampliação e consolidação da cidadania, considerada tarefa primordial de toda sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis sociais e políticos da classe trabalhadora.

V. Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática.

VI. Empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças.

A Lei Federal 10.216 de 06 de abril de 2001, conhecida como “o marco legal da Reforma Psiquiátrica”, sancionou, as diretrizes básicas que constituem o Sistema Único de Saúde, garantindo aos usuários dos serviços de saúde mental e, logo, aos que sofrem com problemas decorrentes do consumo de substâncias psicoativas, o direito a um tratamento respeitando a sua cidadania e que, por isso, deve ser realizado preferencialmente em serviços comunitários, de base territorial, sem excluí-las da comunidade, ou seja de seu, convívio em sociedade.

(“Orientações técnicas atendimento no suas às famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social por violação de direitos associada ao consumo de álcool e outras drogas” 2016, p.32 e 33).

Para atingir este objetivo são executadas as seguintes ações:

- Atendimento psicossocial individual para levantamento de demandas, tais como, emissão de documentos, atendimento na rede de saúde, demandas previdenciárias, judiciais etc.;
- Acesso aos benefícios sócioassistenciais;
- Orientação e encaminhamento;
- Articulação com toda rede socioassistencial para garantir à referida demanda de forma acompanhada;

c) **Fortalecimento de vínculo:** Preservação, fortalecimento ou resgate dos vínculos familiares e comunitários, sempre que possível, e construção de novas referências, quando for o caso.

O Serviço de República mesmo sendo caracterizado como um Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, caminha pela proteção básica, no que tange o fortalecimento dos vínculos sociais e/ ou comunitários dos acolhidos, tendo em mente que este trabalho se iniciou dentro do acolhimento em Comunidade Terapêutica e segue sendo trabalhado dentro do serviço supracitado.

Pautando-se na Política Nacional de Assistência Social e Cartilha “Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social” (2011, p. 8):

[...] ações preventivas, que reforçam a convivência, socialização, acolhimento e inserção, e possuem um caráter mais genérico e voltado prioritariamente para a família; e visa desenvolver potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e se destina a populações em situação de vulnerabilidade social[...]

Os profissionais desenvolvem atividades na abordagem direta da população que procura as instituições e o trabalho do profissional, por meio de entrevistas, atendimento de plantão social, visita domiciliar, orientações, encaminhamentos, reuniões, trabalho com indivíduos, famílias, grupos,

comunidades, ações de educação etc. (Cartilha Serviço Social, 25 anos do código de ética- Poder Judiciário/ES, 2018, p.12)

Para atingir este objetivo são executadas as seguintes ações:

- Escuta qualificada do acolhido e familiares caso necessário;
- Visita domiciliar;
- Estimular novos vínculos e ressignificar sua rede de contato;

d) **Inserção e Reinserção social:** Estimular os acolhidos ao convívio social e fomentar seus vínculos comunitários, assim como apresentar novas formas de “estar no mundo”, abrindo possibilidades para cumprir com papéis sociais.

Segundo cartilha “Orientações técnicas atendimento no suas às famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social por violação de direitos associada ao consumo de álcool e outras drogas” (2016, p.17):

“Ao chamar a atenção para a pluralidade dos sujeitos e das questões associadas ao consumo do álcool e outras drogas, é importante ressaltar as situações de vulnerabilidades e riscos pela fragilização de vínculos familiares, sociais e comunitários; dificuldades na realização de atividades cotidianas, como trabalho, estudos, lazer e outros papéis sociais, como ser pai, mãe, companheiro, filho, amigo; vivências com baixa autoestima; sensação de culpa e derrota, agressividade, desconfiança, delírios; privações vividas pelo não acesso às políticas públicas; segregação, preconceito e estigma e pela negação da cidadania, entre outros.. Neste contexto, a compreensão da diversidade humana possibilita a ampliação do olhar para a fragilização social da vida quando associada às drogas. Entender essa diversidade possibilita evitar ações que reproduzam efeitos estigmatizantes ou segregadores por vezes mais danosos que o próprio consumo da droga.”

Sendo a república um serviço da assistência social, entende-se que é parte integrante do conceito de seguridade social, sendo orientada pela busca da inserção social, visando o combate à e às diversas configurações de exclusão (Battini org. et al, 2007.p. 36).

Ganevi e Lima (2011, p.116) destacam que a reinserção social é um processo contínuo e de longa duração, interdisciplinar e que demanda qualificação dos serviços de atendimento, virtualmente em todos os campos.

Para atingir este objetivo são executadas as seguintes ações:

- Atividades recreativas internas e externas;
- Estímulo ao convívio social;
- Orientação sobre uso do perfil das redes sociais;
- Ampliação de ofertas para o desenvolvimento social conforme disponibilidade do município, como; cultura, lazer e esporte;

e) **Acesso ao Mundo do trabalho:** O mundo do trabalho faz parte da existência humana, constituindo o meio pela qual os acolhidos podem alcançar seus objetivos pessoais e individuais.

Cabendo ao presente Serviço estimular e desenvolver tais habilidades uma vez que:

[...] Esta população vivencia fragilidades e desproteções no seu cotidiano que dificultam a construção de projetos pessoais para vivências em espaços mais protegidos. Os agravos decorrentes da pobreza, da fragilidade ou ruptura dos vínculos familiares, da baixa escolaridade, da precária ou inexistente qualificação profissional e outras condições reduzem ou dificultam a capacidade de ingresso e permanência no mundo do trabalho [...] (“Orientações técnicas atendimento no suas às famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social por violação de direitos associada ao consumo de álcool e outras drogas” 2016, p.104 e 105).

A ausência de uma política pública de reabilitação profissional e de reinserção no mercado de trabalho é o ingrediente final para a exclusão profissional e social (LANCMAN; TOLDRÁ; SANTOS, 2010; MAENO; VILELA, 2010).

Para atingir este objetivo são executadas as seguintes ações:

- Elaboração de currículo;
- Orientação vocacional e preparação para entrevista de emprego;
- Informação diária sobre oportunidade de emprego;
- Auxílio e preparação para envio de currículo por e-mail;
- Parceira com setor privado para fomentar as ofertas de emprego;

f) **Qualificação Profissional:** É uma iniciativa do profissional em aperfeiçoar as suas habilidades para melhorar o seu currículo e possuir a formação

necessária exigida pelo mundo do trabalho para desempenhar uma determinada função.

Com o atual nível de competitividade no mundo do trabalho, se faz cada vez mais importante e necessário ter qualificação profissional, sendo assim se faz de suma importância os acolhidos estarem engajados e entenderem como esse processo de qualificação os coloca em preparo para alavancar suas metas e objetivos de vida, além qualificar profissionalmente também ocorre o aumento de conhecimentos e relações fora do contexto de vulnerabilidade, ampliando os horizontes e repertórios dos acolhidos nessa etapa de suas vidas.

Falando-se da Dependência química, [...] o acesso a programas de qualificação profissional, que podem contribuir para a mudança ou mesmo ruptura da problemática. [...]. Fazendo-se sempre articulação em rede para melhor atender essa demanda. “Orientações técnicas atendimento no suas às famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social por violação de direitos associada ao consumo de álcool e outras drogas” (2016, p.105)

Para atingir este objetivo são executadas as seguintes ações:

- Orientação onde e como acessar oportunidades online
- Informações periódicas sobre ofertas e oportunidades disponíveis no município.
- Parcerias com o poder público e privado para promover o acesso à qualificação dos acolhidos.

g) Elevação Escolar: Educação é um direito fundamental de todos, transcorre o desenvolvimento humano por meio do ensino e da aprendizagem, visando a desenvolver e a potencializar a capacidade intelectual do indivíduo. Constitui um processo único de aprendizagem associado às formações escolares, familiar e social.

Lima (2014) em seu artigo “Uma leitura sobre Paulo Freire em três eixos articulados: o homem, a educação e uma janela para o mundo” aborda que: o pensamento de Paulo Freire é indissociável do principal objeto de sua

preocupação em vida: a educação, pois, como homem, isto é, ser capaz de se autoproduzir e ressignificar sua existência a partir do outro, defendia que, embora a educação, sozinha, dissociada da vida social, não pudesse efetivamente transformar a realidade por conta dos jogos políticos e ideológicos de grupos hegemônicos, poderia ser uma janela para o mundo, a educação assume a finalidade de elevar o homem à categoria de sujeito de sua própria história em construção, mediatizada pela compreensão, interpretação e crítica de sua realidade (envolvendo aqui toda a valoração do homem em sua totalidade: social, política, econômica, mas acima de tudo do homem como homem, propriamente dito), pode desfazer as redes reducionistas dessa realidade histórica, considerando o seu universo relacional, que possui essencialmente um caráter multidimensional.

Para atingir este objetivo são executadas as seguintes ações:

- Promover junto com o acolhido o desejo de concluir ou iniciar os estudos
- Orientação das disponibilidades existente no Município ou online;

- h) **Autonomia e condição de auto sustento:** Estimular e capacitar as aptidões ou competência para gerir sua própria vida, valendo-se de seus próprios meios, vontades e/ou princípios. Organização financeira para auto realizações pessoais, garantia de moradia e cumprimento de responsabilidades.

O Serviço de República possibilita o desenvolvimento gradual da autonomia e independência dos acolhidos, podendo ser a moradia intermediária de reaproximação e restabelecimento de vínculos familiares, sociais e comunitários, com vistas à construção da autonomia. (“Orientações técnicas atendimento no suas às famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social por violação de direitos associada ao consumo de álcool e outras drogas” 2016, p.106)

A autonomia promove a oportunidade do acolhido desenvolver sua independência como um todo levando em consideração o contexto social no qual este individuo cresceu e se desenvolveu.

Nos Princípios fundamentais do Código de ética do Assistente Social podemos destacar:

I. Reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes -autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais;

V. Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática;

- Orientação diária sobre a construção de princípios básicos de autonomia
- Estímulo ao protagonismo dentro e fora da residência
- Construção do PV - Plano de Vida para planejamento pós acolhimento
- Educação financeira

3. Conclusão:

Desde o dia 03/02/2020 que foi o início da parceria de convênio com o Programa Recomeço, foi observado em atendimentos, práticas de rotina e referências teóricas a necessidade da construção dessa metodologia. Sendo assim, nortear o serviço de República em suas ações, levando em consideração a especificidade do serviço de república em parceria com o programa Recomeço.

A partir da escassez de material teórico específico para nossa área de atuação, utilizamos a metodologia Etnográfica para embasar os oito objetivos específicos do nosso trabalho.

4. Referencial bibliográfico:

Em três anos, Assistência Social de Ribeirão Preto realiza mais de 11 mil atendimentos (Informações do Departamento de Comunicação da Prefeitura de Ribeirão Preto). Disponível em:

<<https://www.revive.com.br/noticias/cidades/em-tres-anos-assistencia-social-de-ribeirao-preto-realiza-mais-de-11-mil-atendimentos/>> Acesso em:09/11/2020.

Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais Resolução CNAS nº 13, de 13 de maio de 2014 (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília 2013). Disponível em:<http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf> Acesso em : 16/10/2020.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. “**Caderno de Orientações Técnicas: Atendimento no SUAS às famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social por violação de direitos associada ao consumo de álcool e outras drogas**”. Brasília, 2016.

LIMA, Paulo Gomes. **Uma leitura sobre Paulo Freire em três eixos articulados: o homem, a educação e uma janela para o mundo**. Pro-Posições [online]. 2014, vol.25, n.3, pp.63-81.

Disponível em:<https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73072014000300004&script=sci_abstract&lng=pt> . Acesso em 06/11/2020.



ASSOCIAÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

Ganev, E; Lima, L.W. “**Reinserção social: Processo que Implica Continuidade e Cooperação**”, Revista Serviço Social & Saúde. UNICAMP Campinas, v. X, n. 11, Jul. 2011.

Cartilha “**Serviço Social, 25 anos do código de ética**” - Poder Judiciário/ES, 2018. Disponível em: < <http://www.tjes.jus.br/wp-content/uploads/Cartilha-Servi%C3%A7o-Social-25-anos-1.pdf> > . Acesso em: 27/10/2020.

Cartilha “**Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social**” - CFESS- Brasília/DF,2011. Disponível em: < http://www.cfess.org.br/arquivos/Cartilha_CFESS_Final_Grafica.pdf > . Acesso em: 27/10/2020.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em : < https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf > Acesso em 27/10/2020.

Brasil. Código de ética do/a assistente social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. - 10ª. ed. rev. e atual. - [Brasília]: **Conselho Federal de Serviço Social, [2012]**. 60 páginas “Atualizado em 13.3.1993, com alterações introduzidas pelas Resoluções CFESS n.290/94, 293/94, 333/96 e 594/11.

Battini, Odária (org.) SUAS- Sistema Único de Assistência Social em Debate, 2007- Centro Interdisciplinar e Consultoria em Políticas Públicas.

ANEXO B – Instrumental Interno de Pós Acolhimento

Nome: _____

Data Entrada: ___/___/___

Data Saída: ___/___/___

Trabalho: Formal () Informal () desempregado ()
Auxílio ()
Vinculo Familiar: () bom () médio () ruim
Vinculo família constituída : () bom () médio () ruim

Trabalho: Formal () Informal () desempregado ()
Auxílio ()
Vinculo Familiar: () bom () médio () ruim
Vinculo família constituída : () bom () médio () ruim

Trabalho: Formal () Informal () desempregado ()
Auxílio ()
Vínculo Familiar: () bom () médio () ruim
Vínculo família constituída : () bom () médio () ruim
Educação : () Sim () Não
Grupos : () Sim () Não
Espiritualidade : () Sim () Não
Saúde : () bom () médio () ruim
Referenciamento : () sim () não
Uso SPA : () sim () não

Trabalho: Formal () Informal () desempregado ()
Auxílio ()
Vínculo Familiar: () bom () médio () ruim
Vínculo família constituída : () bom () médio () ruim
Educação : () Sim () Não
Grupos : () Sim () Não
Espiritualidade : () Sim () Não
Saúde : () bom () médio () ruim
Referenciamento : () sim () não
Uso SPA : () sim () não

ANEXO C – Avaliação de Satisfação

Avaliação de Satisfação- República Caminho da Paz.

NOME: _____.

DATA: ____/____/2021.

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
Espaço Físico interno				
Espaço Físico externo				

